

MENDONCIACEAE

Silvana Buzato & Fábio A. Vitta

Lianas com crescimento secundário anômalo. **Folhas** opostas, simples, inteiras, sem estípulas. **Inflorescência** racemo terminal ou fascículo ou flores isoladas axilares. **Flores** envolvidas por duas brácteas; cálice reduzido, aneliforme ou ligeiramente lobado; corola 5-mera, gamopétala, zigomorfa ou raramente actinomorfa, lobos 5, convolutos; estames 4, parcialmente adnatos ao tubo da corola, às vezes estaminódio presente; anteras bitecas, grãos de pólen 4-6 colpados, colpos pequenos; disco nectarífero saliente na base do ovário; ovário súpero, 2-locular ou 1-locular devido à redução de um dos lóculos, estilete com estigma bilabiado, lábios frequentemente desiguais, óvulos 2 por lóculo. **Fruto** drupa; sementes 1-2, endosperma ausente.

A família com cerca de 60 espécies distribuídas na América do Sul, África e Madagascar; possui dois gêneros: **Gilletiela** e **Mendoncia**. A maioria das espécies pertence ao gênero **Mendoncia**, o único representado na flora brasileira.

Bremekamp, C.E.B. 1953. The delimitation of the Acanthaceae. Proc. Sect. Sci. Kon. Akad. Wetensch. Amsterdam 35: 533-561.

Nees von Esenbeck, C.G.E. 1847. **Mendoncia**, Acanthaceae. In C.P.F. Martius & A.W. Eichler (eds.) Flora brasiliensis. Lipsiae, Frid. Fleischer, vol. 9, p. 9-12.

Profice, S.R. 1989. **Mendoncia** Vell. ex Vand (Acanthaceae), espécies ocorrentes no Brasil. Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 29: 201-279.

Rizzini, C.T. 1947. Estudos sobre Acanthaceae. Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro 8: 1-38.

Turril, W.B.A. 1919. Revision of the genus **Mendoncia**. Kew Bull. 10: 407-425.

1. MENDONCIA Vell. ex Vand.

Lianas; ramos cilíndricos ou quadrangulares, glabrescentes. **Folhas** elípticas a ovadas, com tricomas glandulares ou não. **Inflorescência** axilar, 1-10 flores por axila. **Flores** envolvidas por 2 brácteas parcialmente unidas de coloração variada, subtriangulares a elípticas, com tricomas glandulares ou não, geralmente decíduas no fruto maduro; cálice reduzido, aneliforme ou lobulado, raramente indumentado; corola zigomorfa, tubo estreitado no terço inferior, lobos reflexos ou patentes; estames inseridos na região da constrição do tubo, anteras rimosas ou poricidas; estaminódio às vezes presente; ovário 1-locular por aborto de um dos carpelos, óvulos 2, placentação submarginal, estilete terminal, levemente curvado. **Drupa** com 1 semente.

Frequentemente as duas brácteas que envolvem a flor são referidas pelos coletores como sépalas ou cálice.

Gênero com distribuição na região neotropical, na África tropical e Madagascar. No Brasil ocorrem 18 espécies, sendo que, para o Estado de São Paulo, foram registradas quatro espécies.

Chave para as espécies de **Mendoncia**

1. Corola com lobos subiguais, tubulosa, vermelha.
 2. Brácteas vermelhas, oval-lanceoladas a oblongo-elípticas; ovário glanduloso **3. M. velloziana**
 2. Brácteas verdes, triangulares a ovais; ovário esparsamente piloso a tomentoso **4. M. sp.**
1. Corola com lobos bastante desiguais, infundibuliforme, alva.
 3. Folhas com margem denteada, velutinas, corola 3cm compr. ou mais; ovário velutino **1. M. mollis**
 3. Folhas com margem inteira, esparsa a densamente hirsutas, corola 1,5-2,2cm compr.; ovário pubérulo **2. M. puberula**

MENDONCIACEAE

1.1. *Mendoncia mollis* Lindau, Bot. Jahrb. Syst. 25(60): 44. 1898.

Lianas; ramos cilíndricos, glabrescentes. **Peciolo** 1,1-1,6cm, tomentoso-velutino; lâmina 7-9×3,6-5,5cm, elíptica a oval-elíptica, ápice agudo, mucronado, base obtusa, face abaxial tomentoso-velutina, face adaxial esparsamente pilosa. **Flores** solitárias (Profice 1989); pedicelo (Profice 1989) 2,5-4,5cm, densamente pubescente; brácteas verdes 2,1×1,4cm, obovadas, ápice mucronado, face abaxial tomentoso-velutina, adaxial esparsamente pilosa com tricomas simples e glandulares; cálice 1,3mm, velutino; corola 3,4cm, alva com estrias violetas na fauce, infundibiliforme, 2 lobos superiores e 3 inferiores, lobo inferior central mais desenvolvido, 8,5×10,8mm, tubo constrito no terço inferior, internamente com tricomas glandulares na região de inserção dos filetes, externamente glabro; anteras basais e apicais ca. 8,5mm, tecas subiguais; nectário 3,7mm diâm.; ovário 2,5×2,9mm, velutino, estilete 2,3cm. **Drupa** (Profice 1989) 2-2,2×1,2-1,4cm, pilosa.

Mendoncia mollis ocorre nos estados de Goiás, Minas Gerais e São Paulo, sendo esta sua primeira citação para o Estado. **C6:** cerrado. Coletada com flores em março.

Material examinado: **Cajuru**, III.1990, A. Sciamarelli & J.V.C. Nunes 593 (UEC).

1.2. *Mendoncia puberula* Mart. Nov. Gen. sp. pl. 3: 24. 1829.

Prancha 1, fig. G-I.

Lianas; ramos subcilíndricos a quadrangulares, hirsutos, glabrescentes, indumento ocráceo. **Peciolo** (0,5-)0,7-3cm, hirsuto; lâmina (3,6)4-10,5×1,8-5,2, elíptica a oval-elíptica, raramente oval-lanceolada, ápice abruptamente acuminado, raro agudo-mucronado, base obtusa, raro cordada, face abaxial esparsa a densamente hirsuta, face adaxial esparsamente hirsuta a subglabra, tricomas concentrados nas nervuras principais em ambas as faces. **Flores** 1-2 por axila; pedicelo (1)1,5-3,4(4)cm, hirsuto; brácteas 1,3-2,1×0,9-1,7cm, verdes, elípticas a suborbiculares, ápice mucronado a acuminado, face abaxial densamente a esparsamente hirsuta, face adaxial com tricomas glandulares; cálice 0,6-1,3mm; corola (1,5)1,8-2,2cm, alva com estrias vináceas na fauce, infundibiliforme, 2 lobos superiores e 3 inferiores, lobo inferior central mais desenvolvido (4)6,5-7,4×(4,3)6,7-9,5mm, tubo constrito no terço inferior, externamente glabro, internamente tricomas glandulares na região de inserção dos filetes; anteras basais 7,1-8,7mm, apicais 7,2-9,2mm, tecas desiguais; nectário 2-3,5mm diâm.; ovário 1,6-2,3×2,1mm, pubéculo ou com tricomas glandulares; estilete 1,3-2,2cm. **Drupa** 1,8-2,3×0,9-1,3cm, oblonga, atro-violácea.

Espécie com ampla distribuição geográfica, ocorrendo na Colômbia, Equador e Guianas. No Brasil ocorre nos estados do Amazonas, Pará, Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo até o Rio Grande do Sul. **C7, D6, D7, D9, E6, E7, E8, E9, F5:** bordas de matas e clareiras. Coletada com flores de outubro a abril e frutos de dezembro a junho.

Material selecionado: **Águas da Prata**, III.1994, A.B. Martins 31438 (SP, SPF, UEC). **Campinas**, IV.1989, S. Buzato 21578 (UEC). **Capão Bonito** I.1990, S.M.R. Alvares 23348 (UEC). **Cotia** (Caucaia do Alto), VI.1994, J.V. Godoi & S. Romaniuc Neto 181 (SP). **Cunha**, XII.1996, A.P. Bertoni 793 (ESA, SP, UEC). **Jundiá**, II.1988, S. Buzato 19881 (UEC). **Lavrinhas**, VI.1996, R. Goldenberg 329 (SP, UEC). **Ubatuba**, IV.1991, M. Kirizawa & E.A. Lopes 2479 (SP). **Valinhos**, X.1983, S. Gandolfi 15620 (UEC).

1.3. *Mendoncia velloziana* Mart. Nov. Gen. sp. pl. 3: 33. 1829

Prancha 1, fig. A-B.

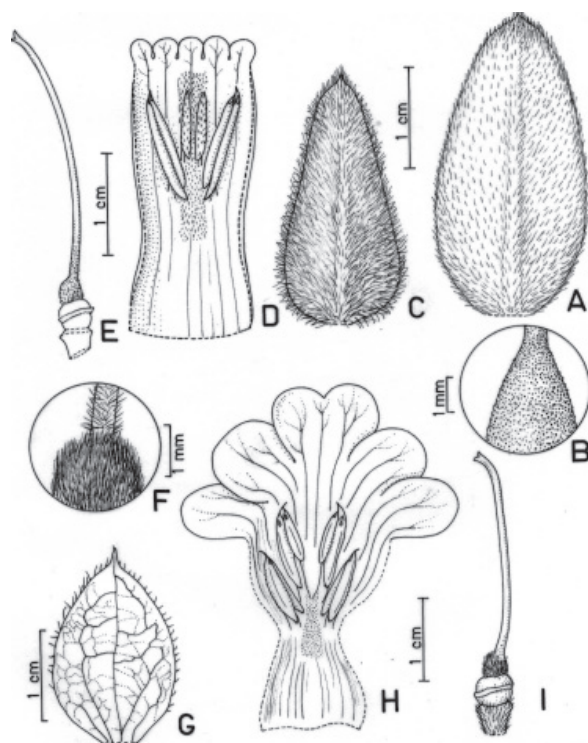
Lianas; ramos jovens tomentoso-velutinos. **Peciolo** 0,7-2,5(2,9)cm, tomentoso-velutino; lâmina 4,5-13×2,3-7,2cm, oval a elíptica, ápice agudo ou acuminado, mucronado, base obtusa ou aguda, face abaxial tomentoso-velutina nas nervuras principais e densa a esparsamente velutina no restante, face adaxial esparsamente pilosa. **Flores** 1-3 por axila; pedicelo (2,4)3,5-7,4cm; brácteas 2,4-3,3×1,2-1,6cm, vermelhas, oval-lanceoladas a oblongo-elípticas, ápice mucronado, face abaxial serícea, principalmente na nervura central e margens, face adaxial glabra; cálice 0,7-1,6mm, glabro; corola 5-7×(2,6-)3,8cm, vermelha, tubulosa, lobos 2,7-3,6×2,1-2,6mm, oblongos, subiguais entre si, tubo constrito no terço inferior, externamente glabro, internamente tricomas glandulares na região inferior; anteras basais 10,8-13mm, apicais 7,3-10,6mm; nectário 3,3-4,5mm diâm.; ovário 2,1-3,4×2,1-2,7mm, diminutamente glanduloso; estilete 2,6-3,4cm. **Drupa** 1,8-2×1,3-1,5cm, elipsóide a suborbicular, atro-violácea.

Espécie ocorrente na Mata Atlântica das regiões Sudeste e Sul, na restinga e encostas, não ocorrendo nas matas do interior. **E6, E7, E8, F5, F7, G6.** Coletada com flores de julho a novembro.

Material selecionado: **Bertioga**, X.1992, M. Kirizawa et al. 2774 (SP). **Cananéia**, X.1978, D.A. De Grande & E.A. Lopes 155 (SP). **Capão Bonito**, I.1991, S. Buzato & A. Salino 28091 (UEC). **Caraguatatuba**, X.1994, M. Sazima & I. Sazima 32526 (UEC). **Peruíbe**, X.1995, V.C. Souza et al. 9325 (SPF). **São Miguel Arcanjo**, XI.1993, J.A. Ratter et al. 4988 (UEC).

Dois espécies distintas eram identificadas como ***Mendoncia velloziana***, considerada de ampla distribuição no país, entretanto as plantas das matas do interior foram reconhecidas como uma nova espécie (ver comentário de ***Mendoncia*** sp.).

MENDONCIA



Prancha 1. A-B. *Mendoncia velloziana*, A. bráctea; B. detalhe do gineceu. C-F. *Mendoncia sp.*, C. bráctea; D. corola expandida; E. gineceu; F. detalhe do gineceu. G-I. *Mendoncia puberula*, G. bráctea; H. corola expandida; I. gineceu. (A-B, Buzato 28091; C-F, Buzato 20978; G-I, Buzato 21578).

1.4. *Mendoncia sp.*

Prancha 1, fig. C-F.

Lianas; ramos jovens quadrangulares, tomentoso-velutinos. **Pecíolo** 0,4-1,5(2,6)cm, tomentoso-velutino; lâmina 3,9-9(12,5)×1,6-5cm, elíptica a oval-elíptica, ápice acuminado a cuspidado, mucronado, base obtusa ou aguda, face abaxial tomentoso-velutina, face adaxial esparsamente estrigosa. **Flores** 1-3(4) por axila; pedicelo 1,9-5,2cm, tomentoso-velutino; brácteas 2-2,7×(0,7)1-1,6cm, verdes, triangulares a ovais, face abaxial tomentoso-velutina, principalmente na nervura central e margem, face adaxial glabra; cálice 0,6mm, glabro; corola 6-6,6×(2,1)2,4-3,2cm, vermelha, tubulosa, lobos 2,5-3,2×2,4-2,8mm, oblongos, subiguais entre si, tubo constrito no terço inferior, externamente glabro, internamente tricomas glandulares na região inferior; anteras basais 11,5-12,6mm, apicais 6,3-8mm, tecas subiguais; nectário 3,1-4,2mm diâm.; ovário 2,1-2,7×2mm, esparsamente piloso a tomentoso, estilete 2,3-3,1cm. **Drupa** 1,3-1,5×0,7-1cm, oblonga, atro-violácea.

Espécie com ampla distribuição geográfica, ocorre na Colômbia e Paraguai. No Brasil ocorre nos estados do Amazonas, Ceará, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo,

Rio de Janeiro e São Paulo até Santa Catarina (Profice 1989). **C4, C5, D4, D6, D7, D9, E5, E7:** em bordas de mata, clareiras e trilhas. Coletada com flores de setembro a janeiro e frutos de janeiro a março e em junho.

Material selecionado: **Campinas**, XII.1988, S. Buzato 20978 (UEC). **Gália**, III.1989, F.C. Passos 21040 (UEC). **Itapetininga**, II.1887, A. Loefgren in CGG 443 (SP). **Lins**, I.1941, G. Hashimoto 464 (SP). **Moji-Guaçu**, IX.1991, S. Romaniuc Neto & R. Zifirino 1253 (SP). **Pindorama**, II.1939, O.T. Mendes 249 (IAC, SP). **São José do Barreiro**, IV.1894, A. Loefgren & Edwall in CGG 2466 (SP). **São Paulo**, X.1980, F. Barros 442 (SP).

Mendoncia sp. estava até recentemente sendo incluída em **M. velloziana** Mart. Entretanto, o exame de plantas na natureza demonstrou a grande diferença de coloração entre as brácteas destas espécies, sendo verdes em **Mendoncia sp.** e vermelhas em **M. velloziana**, característica menos evidente em exsicatas. Posteriormente, o exame das coleções de **Mendoncia** dos principais herbários nacionais e do herbário NY mostrou outras diferenças constantes entre os dois táxons, como a forma das brácteas e sua pilosidade, e o indumento do ovário de **Mendoncia sp.** que possui brácteas geralmente triangulares ou às vezes ovais. Em **M. velloziana** as brácteas são oval-lanceoladas a geralmente elípticas ou oblongo-elípticas, com pilosidade mais curta e adpressa nas margens e na nervura central. **Mendoncia sp.** apresenta ovário esparsamente piloso a tomentoso, enquanto **M. velloziana** possui ovário diminutamente glanduloso. **M. velloziana** tem sua distribuição restrita à Mata Atlântica, nas serras próximas ao litoral, enquanto **Mendoncia sp.** está amplamente distribuída nas matas do interior do Sudeste e Sul do Brasil.

Lista de exsicatas

Alvares, S.M.R.: 23348 (1.2), 23354 (1.2), 23356 (1.2); **Arruda, V.L.V.:** 19847 (1.2); **Baitelo, J.B.:** 789 (1.3); **Barreto, K.D.:** 1878 (1.2); **Barros, F.:** 442 (1.4), 595 (1.2); **Benko-Iseppon, A.M.:** SPF 86353 (1.3); **Bernacci, L.C.:** 1116 (1.3), 1363 (1.2); **Bertoncini, A.P.:** 793 (1.2); **Brade, A.C.:** SP 6559 (1.4); **Brunini, J.:** 22 (1.2), 55 (1.2), 162 (1.4); **Buzato, S.:** 19881 (1.2), 20978 (1.4), 21578 (1.2), 26817 (1.3), 27182 (1.3), 28091 (1.3); **Camargo, J.C.:** 10 (1.2); **Campos Novaes:** SP 2065 (1.2), SP 2074 (1.2), SP 2075 (1.4); **Cerati, T.M.:** 150 (1.4); **Chiea, S.A.C.:** 115 (1.4); **Custodio Filho, A.:** 382 (1.3), 388 (1.3), 1854 (1.3), 2071 (1.3); **Davis, P.H.:** 60763 (1.3), 60851 (1.3); **Duarte, L.S.R.:** 3 (1.3); **De Grande, D.A.:** 155 (1.3); **Esposito, M.C.:** 22082 (1.3); **Figueiredo, N.:** 15654 (1.3); **Fonseca, C.G.:** 30 (1.4); **Forero, E.:** 8623 (1.3); **Gandolfi, S.:** 15620 (1.2); **Garcia, R.J.F.:** 296 (1.4); **Gentry, A.:** 58705 (1.2); **Godoi, J.V.:** 181 (1.2); **Godoy, S.A.P.:** 243 (1.3), 424 (1.2); **Goldenberg, R.:** 329 (1.2); **Grombone, M.T.:** 22854 (1.3); **Hashimoto, G.:** 464 (1.4); **Hoehne, F.C.:** SP 1317 (1.2), SP 17825 (1.4), SP 24287 (1.3), SP 27473 (1.2), SP 27474 (1.4); **Hoehne, W.:** UEC 81340 (1.3),

MENDONCIACEAE

UEC 81361 (1.2), SPF 11215 (1.4), SPF 13873 (1.4); **Izar, P.:** 1481 (1.2); **Jung, S.L.:** 197 (1.4), 214 (1.2); **Kim, A.C.:** 30011 (1.3); 30073 (1.3), 30102 (1.3); **Kirizawa, M.:** 183 (1.3), 1531 (1.3), 2099 (1.3), 2479 (1.2), 2774 (1.3); **Krieger, L.:** 46120 (1.2); **Kuhlmann, M.:** 224 (1.2), 367 (1.4), 2012 (1.3), 2693 (1.2), SPF 74025 (1.2); **Kuhn, E.:** 41 (1.2); **Leitão-Filho, H.F.:** 25627 (1.3), 32780 (1.3), 33181 (1.2); 34449 (1.3); **Lima, A.S.:** SP 48931 (1.3); **Loefgren, A.:** CGG 433 (1.4), CGG 2466 (1.4), CGG 2778 (1.3), CGG 3767 (1.2), CGG 5907 (1.2), CGG 5908 (1.2); **Mamede, M.C.H.:** 163 (1.3); **Martins, A.B.:** 31438 (1.2); **Martuscelli, P.:** 173 (1.3); **Mattos, J.:** 14547 (1.2), 15712 (1.3); **Mendes, O.T.:** 249 (1.4); **Miyagi, P.H.:** 444 (1.2); **Ogata, H.:** SPF 122363 (1.2); **Passos, F.C.:** 21040 (1.4), 22548 (1.3); **Rapini, A.:** 10 (1.3); **Ratter, J.A.:** 4988 (1.3); **Romaniuc-Neto, S.:** 1183 (1.4), 1253 (1.4); **Sazima, M.:** 32525 (1.3), 32526 (1.3); **Sendulsky, T.:** 810 (1.4); **Sciamareli, A.:** 593 (1.1); **Shirasuna, R.T.:** 97 (1.3); **Silva, A.F.:** 8889 (1.4); **Silva, S.J.G.:** 170 (1.3); **Silvestre, M.S.F.:** 230 (1.2); **Simão-Bianchini, R.:** 38 (1.3), 634 (1.3), 942 (1.2); **Souza, J.P.:** 81 (1.2); **Souza, V.C.:** 5943 (1.3), 9137 (1.3), 9325 (1.3); **Tamashiro, J.Y.:** 18721 (1.3); **Ussui, S.Y.:** 12 (1.3); **Usteri, A.:** SP 14786 (1.3); **Wanderley, M.G.L.:** 2224 (1.3); **s.col.:** R 44904 (1.3); SP 14792 (1.3).